

---

**AVALIAÇÃO DA TÉCNICA INALATÓRIA NO USO DE BRONCODILATADORES E CORTICOESTERÓIDES EM PACIENTES INTERNADOS**

BIANCA MICHEL SPINDLER; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; LEILA BELTRAMI MOREIRA; PAOLA PANAZZOLO MACIEL; PAULO CORREA DA SILVA NETO; LUIS ALFREDO CENTENO LEISTNER; LUCIANA DOS SANTOS; JACQUELINE MARTINBIANCHO

**Introdução:** A Asma e a DPOC representam um grave problema de saúde pública no Brasil. O controle dos sintomas e prevenção de exacerbações são feitos por broncodilatadores e corticoesteróides inalatórios, comumente administrados por nebulizador ou por sprays. Os métodos são igualmente eficazes, entretanto os sprays são mais custo-efetivos, contanto que a técnica de inalação utilizada esteja correta. A instrução e treinamento do paciente quanto à correta técnica inalatória durante internação possibilitaria o uso da medicação de forma mais efetiva. Assim, o presente estudo objetiva avaliar a técnica de uso dos sprays administrada pelo próprio paciente internado ou pelo responsável pelos cuidados do mesmo e verificar a frequência e a qualidade da orientação a respeito da técnica de uso dos sprays durante a internação. **População e Métodos:** Estudo transversal com 100 pacientes (40 adultos e 60 pediátricos) internados, em utilização de broncodilatadores e/ou corticoesteróides inalatórios por spray, sendo excluídos aqueles com idade inferior a 5 anos, sedados, incapazes de informar, em ventilação mecânica e com traqueostomia. Os pacientes são identificados através de relatórios diários obtidos pelo sistema AGH. Dados de identificação e dados terapêuticos são coletados através dos prontuários. Duas visitas são realizadas aos pacientes, nas quais avalia-se a técnica inalatória na aplicação do spray e realiza-se entrevista sobre orientações na internação sobre a técnica inalatória. **Resultados e conclusão:** Até então foram avaliados os dados de 20 pacientes, entre os quais nenhum realizou a técnica de forma completamente correta. O erro mais comum foi a falta de coordenação inspiratória. Apenas metade dos pacientes recebeu orientação durante a internação sobre a técnica inalatória. Estudo ainda em andamento.